



A ONÇA, O COELHO E O VEADO

Um dia a onça estava doidinha de fome e saiu para caçar. Procurou e procurou. De repente viu um coelho dormindo de barriga para o ar, todo descuidado, embaixo de uma árvore.

A onça pensou: "Está no papo." Pensou e preparou o bote.

Já estava quase saltando sobre o coelho quando percebeu que perto dali pastava um veado grande e gordo. Então pensou de novo: "Ora, vou é pegar o veado, muito melhor que esse coelhinho magricela."

E deu o bote no veado.

Mas a onça errou o bote. Na hora H, o veado deu um salto e correu. Ela ainda saiu atrás dele, mas não adiantou nada. O veado era esperto e tinha pernas muito fortes. Saiu em disparada pela floresta e escapou da onça.

O coelho, com aquela confusão toda, acordou e escondeu-se.

A onça, de língua de fora e com mais fome ainda, resolveu que o melhor mesmo era voltar e comer o coelho. Mas onde estava ele? Ela olhou de um lado e de outro, e nada. Tinha sumido.

Roxa de raiva, ela já estava indo embora quando o coelho, vendo tudo, gritou:

– Bem feito! Quem foi ao ar perdeu o lugar – e ainda mostrou a língua antes de sumir no mato.

A coruja, que era muito letrada e vira tudo, resmungou:

– Aprenda, amiga onça. Melhor um passarinho na mão que dois voando.

Bufando, a onça teve que ir procurar outra comida, e o coelho escapou dando muita risada dela.



60



